

Pôster

Subtema 6: Juventude, processos educativos e trabalho

**TRABALHO E JUVENTUDE: ARTICULAÇÕES E DISCUSSÕES A PARTIR DE
ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS.**

Terezinha de Jesus Lyrio Loureiro - UFES

Edinete Maria Rosa - UFES

Maria das Graças Barbosa Moulin - UFES

A juventude contemporânea, bombardeada por várias informações ao mesmo tempo por meio da tecnologia, é a mesma que, ainda, tem dúvidas sobre o que vai ser quando crescer. Estudo, família e trabalho fazem parte do mundo real desses jovens e da construção suas identidades. Pensar e falar em juventude é ver semelhanças e diferenças e, assim, podemos observar duas juventudes: uma que se prepara para o mundo adulto por meio da educação e ensino e outra que, já faz parte da classe de trabalhadores, que nem é vista como jovem. O fato é que o trabalho faz parte da vida, do cotidiano, como elemento formador de identidade. E quando surge a pergunta: “o que você vai ser quando crescer?” não sugere uma resposta sobre independência, maturidade, idade ou tamanho, mas que exige uma resposta profissional e não de amadores. O interesse em analisar o trabalho e a juventude surgiu porque são fenômenos que merecem um olhar mais crítico, principalmente em função do ingresso dos jovens no mundo do trabalho. Este estudo foi desenvolvido com a finalidade de analisar quais fundamentos teóricos foram utilizados nos artigos publicados em revistas brasileiras sobre o tema trabalho e juventude, no período de 2000 a 2011. A amostra foi selecionada por meio de busca de artigos científicos brasileiros publicados na SciELO - Scientific Electronic Library Online. O critério utilizado para a seleção dos artigos nos quais as palavras chave continham os descritores: “juventude” e “trabalho”, priorizando o período de publicação de 2000 a 2011. Foram selecionados 12 (doze) artigos científicos publicados em diversas revistas, no período de 2001 a 2010. Optou-se por não apresentar títulos e autores das produções selecionadas, dessa forma, os artigos foram enumerados de 1 a 12. As áreas de conhecimento das revistas foram Psicologia (A1, A5, A6, A7, A9, A10 e A12), Saúde Coletiva

(A2 e A3), Enfermagem (A4), Serviço Social (A8) e Sociologia (A11). De acordo com os objetivos apresentados neste estudo, os artigos foram dispostos em quatro categorias: I. Articulações entre representação social, trabalho e juventude. II. Articulações entre identidade, trabalho e juventude. III. Articulações entre políticas públicas, trabalho e juventude. IV. Articulações entre outras abordagens, trabalho e juventude. Pode-se constatar que os artigos analisados apresentaram metodologias e abordagens teóricas diferentes para verificarem a relação entre trabalho e juventude. Apesar da complexidade dos dois fenômenos, tal diversidade contribuiu para melhor entendimento dos temas em questão, a partir das discussões e resultados apresentados nos estudos, mostrando que trabalho e juventude são fenômenos que aparecem ancorados no mundo atual. As publicações científicas analisadas neste estudo apontam para a importância de investigar a relação entre juventude e trabalho – fenômenos em transformação – fato demonstrado pelo aumento de produções científicas que abordam tal temática nos últimos anos.

Palavras chave: juventude, trabalho, publicações.